



A Santa Sé

SOLEINIDADE DA ASSUNÇÃO DA VIRGEM MARIA

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Quarta-feira, 15 de Agosto de 1979

1. Desejo hoje rezar com todos vós o "Angelus Domini": esta oração de Nazaré, a oração da Anunciação.

A reza no dia da Assunção ao céu de Maria. A anunciação ressoa hoje nesta oração como acordo final. É acordo de glorificação, que se veio juntar a todos os mistérios da vida terrena da Mãe de Deus: mistérios gozosos e dolorosos. A mesma Assunção ao céu, da Mãe, completa os mistérios gloriosos do Seu Filho: a ressurreição e a ascensão ao céu. Seguindo as pegadas d'Aquele que ressuscitou e subiu ao céu, Maria, sua Mãe, é elevada ao céu e coroada com aquela glória que pertence à Mãe de Deus.

Desejo também hoje, aqui em Castel Gandolfo, dirigir o olhar, juntamente convosco, para Aquela que o grande Paulo VI apontava como "grande sinal" e, com espírito profético, chamava: "Início dum mundo melhor".

Por mais que o mundo possa pesar sobre nós, por maior quantidade de mal, pecado e sofrimento possa ele incluir em si, o olhar da fé, fixo na Mãe de Deus, descobre sempre nela o "Início dum mundo melhor". É este o fruto particular da festa da Assunção de Maria ao céu.

2. Como sabeis, nos últimos dias de Setembro e primeiros de Outubro, irei à Irlanda e depois à sede das Nações Unidas em Nova Iorque, e aos Estados Unidos da América. São novas jornadas do meu programa apostólico que empreendi como Pastor Supremo da Santa Igreja. Desejo recomendar desde já a Maria elevada ao céu, Mãe da Igreja, esta viagem, para que, sob a Sua

maternal protecção, ela possa assinalar alegres e duráveis passos no caminho da caridade, da justiça e da paz.

3. Um pensamento de bons votos dirijo a todos quantos passam, em merecido repouso, o tradicional período de férias destes dias de Agosto, chamado precisamente "ferragosto". Desejo do coração que este intervalo, nas quotidianas e fortes preocupações do trabalho, seja para todos ocasião bem propícia de estarem mais em contacto com a natureza, escrínio das inefáveis belezas de Deus criador, e generosa distribuidora, no mar e nos montes, de retemperado bem-estar físico. É-me porém sobretudo agradável fazer votos por que às renovadas energias do corpo se una intimamente o enriquecimento do espírito. Partindo este da contemplação de tantas maravilhas, mais facilmente se pode unir Àquele que delas é fonte e princípio incriado.

Nem posso esquecer aqueles, a quem a falta de bens materiais não consente uma aliás bem merecida folga longe da própria casa, ainda que estejam necessitados, talvez mais que os outros, de assistência e atenções.

Para estes irmãos e irmãs vai uma minha especial palavra de conforto e de paternal compreensão: a humilde aceitação que mostram do desconforto converte-se em progresso espiritual para eles mesmos e para bem da Igreja inteira.

Nossa Senhora da Assunção acompanhe a todos com a inefável generosidade de que só a Mãe de Deus é capaz.

Depois do *Angelus*

Cardeal Wright

Não posso deixar de vos recordar, a vós aqui presentes, que tomais parte cons cientemente nos factos da Igreja universal, a figura do Cardeal John Joseph Wright, Prefeito da Sagrada Congregação do Clero, que o Senhor chamou a si na sexta-feira passada, 10 de Agosto. Coroou com urna santa morte uma existência toda dedicada a Cristo e à Igreja: como sacerdote e como Bispo nos Estados Unidos da América, e corno Cardeal colocado à frente dum importante Dicastério, sempre se manteve fiel ao seu mote: *resonare Christum corde romano*. O que diz tudo da sua vida. Na verdade, o Cardeal Wright foi uma voz segura que pregou nosso Senhor com uma fidelidade e rectidão que nasciam do seu conatural *sensus Ecclesiae*.

O Cardeal fez-se amar sempre de todos os que o conheceram, porque escondia debaixo da bonomia do carácter uma clareza de ideias, uma bondade e docura singulares.

Todos nós confiamos que o Senhor lhe tenha reservado a sorte dos justos: isto pedimos,

confiando a sua alma imortal à materna intercessão da Virgem elevada ao céu.

A peregrinos da Venezuela

Quero saudar agora com afecto particular os peregrinos da Venezuela. A todos a minha mais cordial saudação de boas-vindas, ao mesmo tempo que vos exorto na festividade da Assunção a que ameis sempre a Virgem Maria, a que tendes cada vez mais consciência da vossa vocação cristã e a que sejais testemunhas autênticas de fidelidade eclesial nos vossos respectivos ambientes de trabalho.

Concedo-vos de todo o coração a minha Bênção especial, que torno extensiva às pessoas que vos são queridas e a todos os de língua espanhola que estão aqui presentes.

Saudações a peregrinos japoneses

É sempre uma alegria saudar visitantes do Japão. E hoje envio cordiais boas-vindas aos peregrinos de Quioto. Peço à nossa bem-aventurada Mãe que interceda por vós durante a estadia em Roma para vos confirmardes na vossa fé em nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Transmitem as minhas saudações às vossas famílias e a todos os vossos compatriotas. Deus abençoe o Japão.

De todo o coração vos concedo a Bênção Apostólica.

© Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana